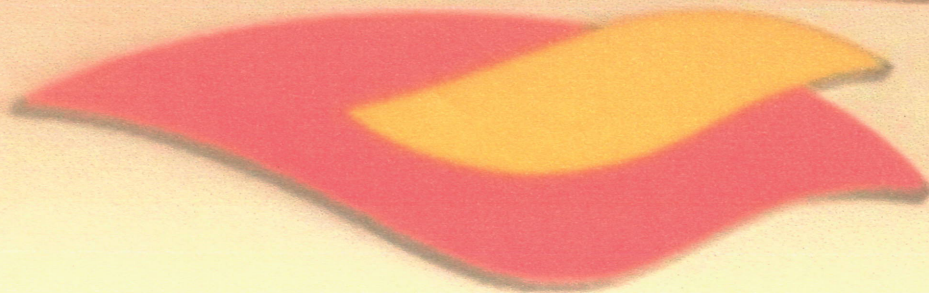


**PETROMOC**

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



Petróleos de Moçambique, S.A.

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

**31 de Dezembro de 2025**



**petromoc**®

Sempre Presente

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

49  
*Anos*



a servir quem move Moçambique

Petromoc · Demonstrações Financeiras



**petromoc**  
Sempre Presente



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

#### **Declaração de responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações financeiras**

O Conselho Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

O Conselho Administração é igualmente responsável por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. O Conselho Administração é igualmente responsável pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os administradores fez uma avaliação da capacidade da Empresa continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

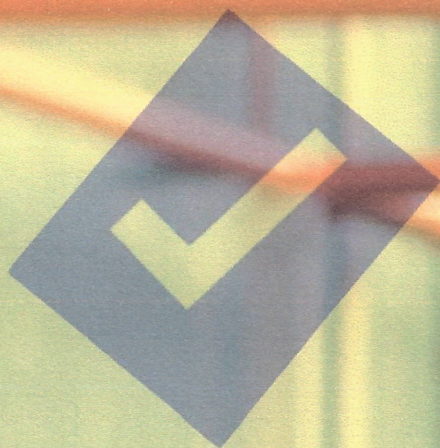
O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

#### **Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A., como indicado acima foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de Junho de 2026 e foram assinadas pelos seus representantes:

Helder da Conceição Isaías Chambisse  
Presidente do Conselho de Administração

Mário Vicente Siqueira  
Administrador Financeiro



# OPINIÃO DO AUDITOR EXTERNO

Petromoc · Demonstrações Financeiras

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

### **Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras**

#### **Opinião com Reservas**

Auditámos as demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A. (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção *Bases para a Opinião com Reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

#### **Bases para a Opinião com Reservas**

1. Em referência a 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de Activos tangíveis (revalorizados), no montante de 9.485.564.271 Meticais (2024: 9.535.449.951 Meticais), encontra-se líquida de depreciações acumuladas, no montante de 12.124.797.191 Meticais (2024: 11.372.297.284 Meticais). No decurso do nosso trabalho, a prova de auditoria relativa ao recálculo das amortizações acumuladas e do exercício, evidenciou diferenças não reconciliadas materiais, nos montantes de 2.916.353.708 Meticais (2024: 2.796.782.371 Meticais) e de 125.854.927 Meticais (2024: (519.312.989 Meticais), respectivamente, que se traduzem num excesso das depreciações registadas. Até à data do nosso relatório, a Empresa não tinha ainda concluído a respectiva reconciliação. Consequentemente, não estamos em condições de quantificar os possíveis efeitos que a conclusão da referida reconciliação poderá determinar nas rubricas de Activos tangíveis, nomeadamente nas depreciações acumuladas e do exercício, Resultados transitados, Reservas de reavaliação e Passivos por impostos diferidos, em referência ao exercício findo naquela data e nos saldos de abertura.



**Shape the future  
with confidence**

2. O Balanço, em referência a 31 de Dezembro de 2025, inclui um passivo relativo a responsabilidades com fundo de pensões no montante de 451.413.332 Meticais (2024: 523.079.220 Meticais), conforme descrito na Nota 17 das demonstrações financeiras. Não nos foram disponibilizadas as Demonstrações financeiras auditadas do Fundo de Pensões Petromoc, nem um estudo actuarial independente que suporte a mensuração desta responsabilidade, nem nos foi possível obter prova de auditoria suficiente e apropriada por outros meios. Consequentemente, não estamos em condições de nos pronunciar sobre o valor daquela responsabilidade nem sobre os dos eventuais impactos nas Demonstrações financeiras.

#### **Ênfase - Perda de metade do capital social**

Chamamos a atenção para a Nota 3 das demonstrações financeiras, que indica que, não obstante a Empresa apresentar capitais próprios positivos em 31 de Dezembro de 2025, estes se encontram abaixo de metade do capital social, situação que configura o disposto no Artigo 98 do Código Comercial de Moçambique. Conforme referido nessa nota, o Conselho de Administração encontra-se a avaliar e a implementar as medidas necessárias para dar cumprimento ao referido enquadramento legal. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

#### **Outras matérias**

As demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de Dezembro de 2024, apresentadas para efeitos comparativos, foram auditadas por um outro Auditor, o qual expressou uma opinião com reservas sobre essas demonstrações financeiras, em 13 de Junho de 2025, relativa a responsabilidades com fundos de pensões descrito no parágrafo Bases para a Opinião com Reservas acima.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



**Shape the future  
with confidence**

### **Outra Informação**

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o Relatório anual da Administração conforme requerido no Código Comercial, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.



Shape the future  
with confidence

### **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- ▶ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- ▶ Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- ▶ Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- ▶ Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.



**Shape the future  
with confidence**

- ▶ Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declarámos aos encarregados da governação que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Eduardo Caldas.

**ERNST & YOUNG - SOCIEDADE DE CONTABILISTAS E AUDITORES CERTIFICADOS, S.A.**

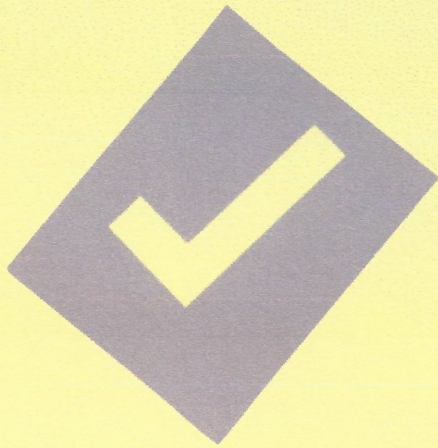
Sociedade de Auditores Certificados (Nº 13/SCA/OCAM/2015)

Representada por:



Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas (Auditor Certificado nº 33/CA/OCAM/2012)

Maputo, 19 de Junho de 2026



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2025



Petromoc · Demonstrações Financeiras



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

	Notas	31-Dez-2025	31-Dez-2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não Corrente</b>			
Activos tangíveis	5	9.485.564.271	9.535.449.951
Activos tangíveis de investimento	6	265.561.266	271.844.793
Investimentos em subsidiárias e associadas	7	457.186.861	591.594.861
		<b>10.208.312.398</b>	<b>10.398.889.606</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	8	1.369.224.361	2.088.736.153
Clientes	9	2.897.286.285	5.368.923.946
Outros activos financeiros	10	6.790.710.688	7.743.528.387
Outros activos correntes	11	6.550.536.618	4.649.184.794
Imposto a recuperar	28,6	583.205.313	374.505.008
Caixa e equivalentes de caixa	12	1.135.963.600	2.071.557.374
		<b>19.326.926.865</b>	<b>22.296.435.662</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>29.535.239.263</b>	<b>32.695.325.268</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	13	8.300.000.000	8.300.000.000
Reservas	14	1.335.134.363	1.623.998.055
Resultados transitados		(8.762.842.877)	(9.178.783.194)
Resultado líquido do exercício		341.729.832	127.076.705
<b>Total capital próprio</b>		<b>1.214.021.318</b>	<b>872.291.566</b>
<b>Passivo não Corrente</b>			
Empréstimos obtidos	15	1.309.316.805	1.064.384.441
Responsabilidade com fundo de pensões	17	451.413.332	523.079.220
Passivos por impostos diferidos	28,5	699.465.672	810.355.250
Outros passivos não correntes	16	12.741.707.754	14.190.263.425
		<b>15.201.903.563</b>	<b>16.588.082.336</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Provisões	20	23.155.080	23.155.080
Fornecedores	18	4.271.272.357	4.247.847.013
Empréstimos obtidos	15	892.734.886	504.013.319
Outros passivos financeiros	19	1.411.353.000	3.584.495.436
Outros passivos correntes	16	6.520.799.059	6.875.440.518
		<b>13.119.314.382</b>	<b>15.234.951.366</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>28.321.217.945</b>	<b>31.823.033.702</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>29.535.239.263</b>	<b>32.695.325.268</b>

O Contabilista Certificado

Emílio Samuel Mabalene

Contabilista Certificado n° 17/CC/OCAM/2012

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.



**petromoc**

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Montantes expressos em Meticais)*

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

	Notas	2025	2024
Rédito	21	26.083.109.355	29.110.584.103
Gasto dos inventários vendidos ou consumidos	22	(19.810.265.806)	(23.989.631.499)
<b>Margem bruta</b>		<b>6.272.843.549</b>	<b>5.120.952.604</b>
Gastos com pessoal	23	(1.042.972.320)	(1.044.621.099)
Fornecimento e serviços de terceiros	24	(2.345.358.825)	(2.205.208.422)
Depreciações e amortizações	5 e 6	(855.827.189)	(828.013.956)
Imparidades das contas a receber	9 e 10	(2.523.530.001)	(700.422.781)
Imparidades de Activos Tangíveis e de Investimentos Financeiros	7	(134.408.000)	-
Provisões do período	20	(71.399.096)	-
Outros ganhos e perdas operacionais	25	1.984.163.548	550.634.765
<b>Resultado operacional</b>		<b>1.283.511.666</b>	<b>893.321.111</b>
Rendimentos financeiros	26	250.414.014	81.133.834
Gastos financeiros	27	(657.664.777)	(442.983.998)
<b>Resultado antes do imposto</b>		<b>876.260.903</b>	<b>531.470.947</b>
Imposto sobre o rendimento	28	(534.531.071)	(404.394.242)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>341.729.832</b>	<b>127.076.705</b>

O Contabilista Certificado

Emilio Samuel Mabalene

Contabilista Certificado nº 17/CC/OCAM/2012

O Conselho de Administração

*Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras*



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

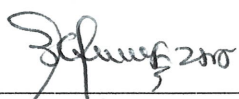
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

	Notas	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais</b>			
Resultado antes dos impostos		<b>876.260.903</b>	531.470.947
<i>Ajustamentos ao resultado relativos a:</i>			
Depreciações e amortizações	<b>5 e 6</b>	855.827.189	828.013.956
Ajustamento de imparidades de activos tangíveis	<b>5</b>	-	(95.808.045)
Imparidades de Activos Tangíveis e de Investimentos Financeiros	<b>7</b>	134.408.000	
Menos valias no abate de activos tangíveis	<b>5</b>	15.929.480	10.079.520
Juros e custos equiparados	<b>26</b>	380.637.165	351.908.094
<i>Variações no capital circulante</i>			
(Aumento)/ redução de inventários	<b>8</b>	719.511.792	774.665.070
(Aumento)/ redução de clientes e outros activos financeiros	<b>9 e 10</b>	3.424.455.360	3.760.259.021
(Aumento)/ redução de outros activos correntes e impostos a recuperar	<b>11 e 28</b>	(2.110.052.129)	(2.050.923.199)
Aumento/ (redução) de fornecedores e outros passivos financeiros	<b>18 e 19</b>	(2.149.717.092)	(382.424.384)
Aumento/ (redução) de outros passivos correntes e não correntes	<b>16</b>	(2.520.283.667)	(1.279.938.583)
<i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i>		<b>(373.022.999)</b>	<b>2.447.302.397</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>			
Aquisição de activos tangíveis e tangíveis de investimento	<b>5 e 6</b>	(815.587.541)	(1.085.310.203)
Regularização da reserva de reavaliação	<b>14</b>	-	4
Investimentos em associadas	<b>7</b>	-	(60.000)
Dividendos declarados por associadas	<b>26</b>	67.574.401	46.407.283
Juros e rendimentos similares	<b>27</b>	20.854.203	24.619.878
<i>Fluxo líquido usado nas actividades de investimento</i>		<b>(727.158.937)</b>	<b>(1.014.343.038)</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>			
Varição líquida de empréstimos obtidos	<b>15</b>	633.653.931	(175.389.342)
Juros e gastos similares	<b>27</b>	(469.065.769)	(422.935.255)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>		<b>164.588.162</b>	<b>(598.324.597)</b>
<b>Varição de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(935.593.774)</b>	<b>834.634.762</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>12</b>	<b>2.071.557.374</b>	<b>1.236.922.612</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>1.135.963.600</b>	<b>2.071.557.374</b>

O Contabilista Certificado



Emilio Samuel Mabalene

Contabilista Certificado nº 17/CC/OCAM/2012

O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2024	8.300.000.000	203.642.700	1.175.159.141	(10.159.568.368)	1.225.981.466	745.214.939
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	245.196.293	-	980.785.174	(1.225.981.466)	1
Reserva de reavaliação	-	-	(79)	-	-	(79)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	127.076.705	127.076.705
Saldo no fim de 2024	8.300.000.000	448.838.993	1.175.159.062	(9.178.783.194)	127.076.705	872.291.566
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	25.415.341	-	101.661.363	(127.076.705)	-
Reserva de reavaliação	-	-	(314.279.033)	314.278.954	-	(79)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	341.729.832	341.729.832
Saldo no fim de 2025	8.300.000.000	474.254.334	860.880.029	(8.762.842.877)	341.729.832	1.214.021.318

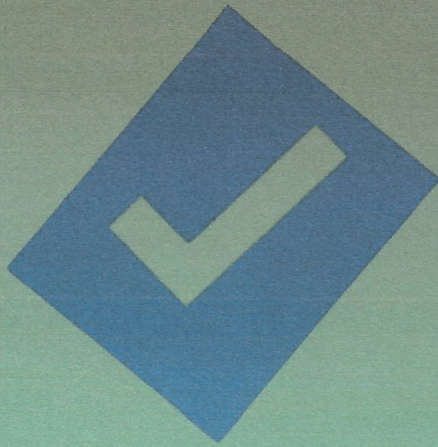
O Contabilista Certificado

Emilio Samuel Mabalene

Contabilista Certificado n° 17/CC/OCAM/2012

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



# NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PETRÓLEOS DE  
MOÇAMBIQUE, SA

2025





**petromoc**

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Montantes expressos em Meticais)*

---

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Introdução	54
1. Bases de preparação	54
2. Principais políticas contabilísticas	55
3. Continuidade de operações	64
4. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	65
5. Activos tangíveis	68
6. Activos tangíveis de investimento	71
7. Investimentos em subsidiárias e associadas	72
8. Inventários	72
9. Clientes	73
10. Outros activos financeiros	74
11. Outros activos correntes	75
12. Caixa e equivalentes de caixa	75
13. Capital social	78
14. Reservas	78
15. Empréstimos obtidos	79
16. Outros passivos correntes e não correntes	81
17. Responsabilidade com Fundo de Pensões	83
18. Fornecedores	83
19. Outros passivos financeiros	84
20. Provisões	85
21. Rédito	86
22. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	86
23. Gastos com pessoal	87
24. Fornecimentos e serviços de terceiros	87
25. Outros ganhos e perdas operacionais	88
	52

---



**petromoc**

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Montantes expressos em Meticais)*

---

26. Rendimentos financeiros	88
27. Gastos financeiros	89
28. Imposto sobre o rendimento	89
29. Partes relacionadas	93
30. Compromissos e contingências	94
31. Gestão de risco, objetivos e políticas	97
32. Eventos Subsequentes	102



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Montantes expressos em Meticais)*

---

### **Introdução**

A Petromoc – Petróleos de Moçambique, S.A. (Petromoc), com sede em Maputo, foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 70/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior empresa Petromoc – Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E. em sociedade anónima de responsabilidade limitada. A nova Sociedade manteve a personalidade económica da Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E., conservando a universalidade do respectivo património constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O capital social ascende a 8.300.000.000 Meticais, está integralmente subscrito pelo Estado -IGEPE, Mozambique Holding Limited e pelos gestores, técnicos e trabalhadores da extinta Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique E. E., na proporção de 60% para o Estado, 20% para o IGEPE, 19% para a Mozambique Holding Limited e 1% para os gestores, técnicos e trabalhadores, encontrando-se a participação do Estado realizada em bens e dinheiro.

Constitui objecto principal da Petromoc o exercício de todas as actividades ligadas:

- Ao transporte, distribuição de petróleo e seus derivados e do gás natural, nomeadamente a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, bankers, trânsito, exportação, transformação, refinação e comercialização daqueles produtos; e
- À comercialização de combustíveis, óleos e massas lubrificantes para agricultura, marinha e indústrias de mineração, providenciando, também, a necessária assistência técnica.

### **1. Bases de preparação**

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2025, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derrogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 4.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

---

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Petromoc com referência a 31 de Dezembro de 2025 e 2024 sendo apresentadas em Meticais, arredondados à unidade mais próxima.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de Junho de 2026 e serão propostas para aprovação da Assembleia Geral com data marcada para 19 de Junho de 2026 corrente.

## 2. Principais políticas contabilísticas

### a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Petromoc nas suas operações e demonstrações financeiras.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira nas demonstrações financeiras são convertidos para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes à data da demonstração da posição financeira de cada período.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e/ ou gastos na demonstração de resultados do exercício.

### b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 (data da transição para PGC-NIRF), encontram-se registados à luz da opção prevista nas regras da 1ª adopção, pelo seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição reavaliado, deduzido das depreciações acumuladas.

Os activos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

Os activos tangíveis em curso reflectem activos ainda em fase de construção, encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzidas de eventuais perdas por imparidade, sendo depreciados a partir do momento em que os projectos de investimentos estejam prontos para o uso.

Os dispêndios subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Petromoc. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	Vida útil (anos)
Construções	5-50
Equipamento básico	5-20
Mobiliário e equipamento administrativo e social	3-15
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5-10
Outros activos tangíveis	3-10

A Petromoc efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A Petromoc procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

A Petromoc adopta o modelo de revalorização como critério de mensuração após reconhecimento inicial de activos tangíveis. Se a quantia registada é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento deve ser reconhecido como capital próprio numa componente designada "excedentes de revalorização". Contudo o aumento deve ser reconhecido nos resultados pelo período de vida útil remanescente do bem revalorizado. Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução deve ser reconhecida nos resultados. Contudo, a redução deve ser reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

### c) Activos tangíveis de investimento

Os activos tangíveis de investimento detidos pela Petromoc são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Montantes expressos em Meticais)*

---

A depreciação dos activos tangíveis de investimento é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para o uso.

A Petromoc adopta o modelo de revalorização como critério de mensuração após reconhecimento inicial de activos tangíveis de investimento.

#### **d) Inventários**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

#### **e) Custo dos empréstimos obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a Petromoc e podem ser mensurados com fiabilidade.

#### **f) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a Petromoc tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

#### **g) Imparidade de itens não monetários**

A Petromoc avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a Petromoc estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a Petromoc reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a Petromoc estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

---

#### **h) Locações**

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a Petromoc todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

#### **i) Activos financeiros**

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

##### Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

##### Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

##### Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Petromoc a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

##### Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

---

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da Petromoc na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A Petromoc avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

#### **Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando o direito contratual do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Petromoc tenha transferido o controlo sobre esses activos.

#### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos deitados até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

---

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possíveis mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

#### **Imparidade**

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

##### Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

##### Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

##### Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

---

#### **j) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

#### **k) Passivos financeiros**

##### Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

##### Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

#### **Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

#### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Montantes expressos em Meticais)*

---

**l) Provisões**

A Petromoc constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

**m) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A Petromoc regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

**n) Reconhecimento do rédito**

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos são transferidos para o cliente. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando prestados. esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

**o) Activos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas**

Activos não correntes ou grupos para alienação (grupo de activos a alienar em conjunto de uma só transacção, e de passivos directamente associados incluem pelo menos um activo não corrente) são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda, os activos ou grupo para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e cuja venda seja altamente provável.

A Petromoc classifica como activos não correntes detidos para venda aqueles activos não correntes ou grupos para alienação adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda subsequente, que se encontram disponíveis para venda imediata e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo (ou grupo para alienação) como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes (ou de todos os activos e passivos do grupo) é efectuada de acordo com as NCRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos ou grupos para alienação são novamente mensurados ao menor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzidos dos custos de alienação.

**p) Subsídios do governo**

Os subsídios do governo relativos a activos incluindo os subsídios não monetários são mensurados pelo justo valor e apresentados ou como rendimento diferido ou deduzindo o subsídio ao activo.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

---

Se o subsídio for registado como rendimento diferido é transferido para rendimento através de uma base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

Se o subsídio for registado através da dedução à quantia do activo, é reconhecido como rendimento durante a vida do activo depreciável por via de um gasto menor de depreciação.

Os subsídios do governo relacionados com rendimentos são apresentados ou como créditos na demonstração dos resultados, ou como deduções ao correspondente gasto.

#### **q) Impostos sobre o rendimento**

##### Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

##### Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

---

**r) Responsabilidade com fundo de pensões**

A Empresa firmou o compromisso de à saída dos trabalhadores para a reforma, de complementar a pensão do INSS caso esta não fosse igual ao último salário auferido antes da reforma. A responsabilidade da empresa está limitada ao máximo de 35% do valor do último salário. Para fazer face a este compromisso foi constituído em 2013 o Fundo de Pensões da Petromoc, gerido pela Moçambique Previdente. A contribuição total corresponde a 7% do total da folha mensal de salários, sendo 3% desconto do trabalhador e os 4% contribuição da entidade patronal. A Empresa paga mensalmente contribuições adicionais de 3 019 040 Meticais de modo a fazer face da insuficiência de activos do Fundo. Trata-se, portanto de um plano de benefício definido e como tal o valor da reserva matemática inicial foi registada como responsabilidade. Posterior ao registo inicial, os custos de serviços passados e correntes, custos dos juros e ganhos/perdas atuariais são registados resultados em resultados.

**3. Continuidade de operações**

Em 31 de Dezembro de 2025, os capitais próprios da Empresa ascendem a 1.214.021.318 Meticais (2024: 872.291.566 Meticais), representando aproximadamente 14,6% do capital social de 8.300.000.000 Meticais (2024: 10,5%). Nesta medida, a situação líquida é inferior a metade do capital social, enquadrando-se no disposto no Artigo 98 do Código Comercial de Moçambique.

O Conselho de Administração encontra-se a acompanhar esta situação e a avaliar a implementação de medidas adequadas ao reforço da estrutura de capitais.

A Empresa tem como medidas de mitigação do risco de não se manter em continuidade que incluem:

- a) Planos operacionais e planos de negócio de longo prazo que espelham a possibilidade de melhoria dos indicadores económicos;
- b) Garantia disponibilizada pelo acionista maioritário para permitir continuidade na importação de combustível, actividade *core*, da Petromoc;
- c) Compromisso firme do accionista maioritário no sentido de continuar a suportar as suas operações e garantir a continuidade, atestado pela carta de conforto;
- d) Engajamento com o regulador de modo que este garanta a implementação rigorosa da legislação que regula a actividade de modo a eliminar focos de concorrência desleal principalmente na gestão da rede de retalho e práticas comerciais agressivas;
- e) Forte estratégia comercial para fazer face à forte e crescente concorrência no mercado, com maior aproveitamento das oportunidades de negócio decorrentes do crescimento e atractividade do mercado e da infraestrutura que a empresa possui;
- f) Investimento na infraestrutura de armazenamento e distribuição e na rede de retalho, expandindo e modernizando-a para maior eficácia, eficiência e atractividade;
- g) Redução dos custos operacionais alinhando-os com a capacidade de geração de receitas da empresa.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

---

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita a situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos activos, a entidade considera que se mantém aplicável o princípio de continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

#### **4. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras da Petromoc exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela Petromoc são analisadas como segue:

##### Imparidade de contas a receber

A Petromoc reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

A Entidade efectua uma avaliação adicional com base em critérios económicos, nos termos da qual os saldos de clientes vencidos há mais de 365 dias são integralmente provisionados. Adicionalmente, os saldos individualmente significativos são objecto de análise específica, sendo reconhecidas ou reforçadas imparidades sempre que existam indícios de redução da probabilidade de recuperação.

A Petromoc considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

##### Vidas úteis dos activos tangíveis

A Petromoc reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

---

#### Imparidade de activos tangíveis

Os activos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Petromoc.

#### Imparidade de investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que a sua quantia registada possa não ser recuperável. A avaliação da imparidade baseia-se na melhor informação disponível à data, incluindo, quando aplicável, a situação financeira das entidades participadas, o desempenho histórico e as perspectivas futuras de geração de resultados e fluxos de caixa.

Atendendo às incertezas inerentes à determinação da quantia recuperável destes activos, alterações nos pressupostos utilizados poderão originar impactos significativos na mensuração das perdas por imparidade reconhecidas e, consequentemente, nos resultados da Petromoc.

#### Imparidade de inventário

Os inventários são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que o seu valor contabilístico possa não ser recuperável, nomeadamente em situações de obsolescência, deterioração física ou redução do preço de venda estimado. A mensuração das perdas de imparidade baseia-se na melhor informação disponível à data, incluindo estimativas do valor realizável líquido.

Atendendo às incertezas inerentes à determinação do valor realizável dos inventários, alterações nos pressupostos utilizados poderão originar impactos na mensuração das perdas por imparidade reconhecidas e, consequentemente, nos resultados da Petromoc.

#### Responsabilidades com fundos de pensões

As responsabilidades com fundos de pensões são determinadas com base em avaliações actuariais, efectuadas por peritos independentes, utilizando pressupostos de natureza financeira e demográfica, nomeadamente taxas de desconto, evolução salarial, taxas de mortalidade e expectativa de vida. A mensuração destas responsabilidades baseia-se na melhor informação disponível à data de reporte.

Atendendo às incertezas inerentes à definição dos pressupostos actuariais, alterações nos mesmos poderão originar impactos significativos na mensuração das responsabilidades reconhecidas e dos custos associados, e, consequentemente, nos resultados da Petromoc.



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Montantes expressos em Meticais)*

---

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a Petromoc é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda do Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Petromoc com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Petromoc sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da Petromoc durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Petromoc se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticals)

### 5. Activos tangíveis

A movimentação ocorrida nos activos tangíveis é analisada como segue:

	1-Jan-2025	Aumentos	Transferências	Abates	Regularizações	Imparidades	31-Dez-2025
<b>Custo de aquisição</b>							
Construções	(a) 17.444.549.088	260.616.547	1.072.756.148	(35.958.667)	-	-	18.741.963.116
Equipamento básico	(b) 1.382.256.878	62.872.704	119.472.163	(20.340.765)	-	-	1.544.260.980
Mobiliário e equipamento administrativo social	(c) 454.661.366	46.832.084	2.110.476	(24.387.894)	(79)	-	479.215.953
Equipamento de transporte	(d) 514.586.185	62.172.551	-	(63.124.085)	-	-	513.634.651
Ferramentas e utensílios	80.084.041	-	-	(7.920.727)	-	-	72.163.314
Investimentos em curso	(e) 1.784.109.584	383.093.655	(1.194.338.787)	-	-	-	972.864.452
	<b>21.660.247.142</b>	<b>815.587.541</b>	<b>-</b>	<b>(151.732.138)</b>	<b>(79)</b>	<b>-</b>	<b>22.324.102.466</b>
<b>Depreciações acumuladas e imparidades acumuladas</b>							
	1-Jan-2025	Depreciações do exercício	Transferências	Abates	Regularizações	Imparidades	31-Dez-2025
Construções	10.366.494.548	717.152.518	-	(31.992.592)	-	-	11.051.654.474
Equipamento básico	893.264.453	81.404.368	-	(18.710.305)	-	-	955.958.516
Mobiliário e equipamento administrativo social	386.467.519	19.383.874	-	(22.989.457)	-	-	382.861.936
Equipamento de transporte	421.655.275	28.599.077	-	(59.158.378)	-	-	391.095.974
Ferramentas e utensílios	56.915.396	3.003.825	-	(2.951.926)	-	-	56.967.295
	<b>12.124.797.191</b>	<b>849.543.662</b>	<b>-</b>	<b>(135.802.658)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.838.538.195</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>9.535.449.951</b>						<b>9.485.564.271</b>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

	1-Jan-2024	Aumentos	Transferências	Abates	Regularizações	Imparidades	31-Dez-2024
<b>Custo de aquisição</b>							
Construções	(a) 16.670.265.603	468.115.793	314.774.747	(8.607.055)	-	-	17.444.549.088,00
Equipamento básico	(b) 1.288.845.853	23.738.744	77.040.936	(7.368.652)	(3)	-	1.382.256.878,00
Mobiliário e equipamento administrativo social	(c) 437.760.172	18.946.014	2.790.537	(4.835.278)	(79)	-	454.661.366,00
Equipamento de transporte	(d) 537.228.213	34.536.207	-	(57.178.235)	-	-	514.586.185,00
Ferramentas e utensílios	71.854.248	7.217.619	2.332.996	(1.320.822)	-	-	80.084.041,00
Investimentos em curso	(e) 1.552.484.929	532.755.826	(396.939.216)	-	-	95.808.045	1.784.109.584,00
	<b>20.558.439.018</b>	<b>1.085.310.203</b>	<b>-</b>	<b>(79.310.042)</b>	<b>(82)</b>	<b>95.808.045</b>	<b>21.660.247.142</b>
	1-Jan-2023	Depreciações do exercício	Transferências	Abates	Regularizações	Imparidades	31-Dez-2024
<b>Depreciações acumuladas e imparidades acumuladas</b>							
Construções	9.689.124.591	684.158.239	-	(6.788.282)	-	-	10.366.494.548,00
Equipamento básico	825.816.798	74.287.874	-	(6.840.219)	-	-	893.264.453,00
Mobiliário e equipamento administrativo social	374.703.007	16.375.947	-	(4.611.435)	-	-	386.467.519,00
Equipamento de transporte	427.872.945	43.496.795	-	(49.714.465)	1	-	421.655.275,00
Ferramentas e utensílios	54.779.943	3.411.574	-	(1.276.121)	-	-	56.915.396,00
	<b>11.372.297.284</b>	<b>821.730.429</b>	<b>-</b>	<b>(69.230.522)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>12.124.797.191</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>9.186.141.734</b>						<b>9.535.449.951</b>

(a) O aumento na rubrica Construções, respeita, essencialmente, à conclusão do projecto do aumento da capacidade em Pemba, associado modernização e expansão de terminais, operacionalização do tanque 118 na Matola, modernização do terminal de Nacala, reabilitação de diversos edifícios administrativos e de postos de abastecimento;

(b) As adições do ano reportam essencialmente à compra de sinaléticas, geradores de energia e bombas para postos de abastecimento e terminal de Pemba;

(c) As adições devem-se à aquisição de mobiliário diverso, servidor e ar condicionados;

(d) As reduções devem-se à conclusão da validação das alocações das viaturas.

(e) A redução deve-se à conclusão dos projectos em curso, exemplo o aumento de capacidade em Pemba, tanque 118 na Matola, armazéns em Lichinga e Cuamba e a reabilitação dos Postos de abastecimento.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

(f) Os investimentos em curso incluem os seguintes projectos / obras:

<b>Projectos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Aumento da capacidade do terminal costeiro de Pemba	-	1.043.030.099
Reabilitação e operacionalização dos tanques 72 e 120	235.303.788	141.708.817
Reabilitação e operacionalização dos tanques 73 e 121	223.678.123	94.553.397
Reabilitação e operacionalização dos tanques 118	-	100.890.209
Sistema de abastecimento para as gruas da Matola	185.262.501	97.517.785
Sistema Integrado Segurança Electrónica - Nacala	140.629.862	140.629.862
Projecto Aero Instalação de Mavalane	191.958.019	191.958.019
Construção do Posto Albasine Guava Marracuene	20.402.080	20.402.080
Fornecimento e Instalação de Motor Control Center MCC no Terminal da Matola	27.759.319	-
Projecto do Sistema CCTV Terminal Matola	24.176.945	15.864.809
Construção de um ponto de recepção de GPL no Terminal da Matola	21.204.504	-
Construção de um Depósito de Combustíveis e Lubrificantes no Porto da Beira	17.616.878	-
Construção do Posto de Abastecimento Abel Jafar Maputo	19.000.000	19.000.000
Construção do Posto de Abastecimento Murrupula Nampula	15.000.000	15.000.000
Construção do Posto de Abastecimento Estrada Velha Matola	-	30.450.000
Outros	63.923.279	86.155.355
	<b>1.185.915.298</b>	<b>1.997.160.432</b>
Imparidades de investimentos em curso	(213.050.846)	(213.050.846)
	<b>972.864.452</b>	<b>1.784.109.586</b>

O movimento da rubrica de imparidades decompõe-se como se segue:

	<b>31-Dez-2025</b>	<b>31-Dez-2024</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	213.050.846	308.858.891
Utilização	-	(95.808.045)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>213.050.846</b>	<b>213.050.846</b>

#### 5.1 Garantias de empréstimos obtidos

Os activos abaixo descritos servem como garantia de empréstimos obtidos:

<b>Tipo</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Escritório Principal Matola	90.664.160	-
Gruas de Enchimento da Matola	315.881.602	-
Tanque e Tubagem de Pemba	658.115.784	-
Tanques de Armazenagem Matola	980.637.942	-
Centro de formação da Petromoc	72.309.358	72.882.989
	<b>2.117.608.846</b>	<b>72.882.989</b>



**petromoc**

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

## 6. Activos tangíveis de investimento

A movimentação ocorrida nesta rubrica á analisada como se segue:

	01-Jan-2025	Aumentos	Regularizações	31-Dez-2025
<b>Custo</b>				
Construções	454.697.995	-	-	454.697.995
	<b>454.697.995</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>454.697.995</b>
	01-Jan-2025	Gasto do Exercício	Regularizações	31-Dez-2025
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Construções	182.853.202	6.283.527	-	189.136.729
	<b>182.853.202</b>	<b>6.283.527</b>	<b>-</b>	<b>189.136.729</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>271.844.793</b>			<b>265.561.266</b>
	01-Jan-2024	Aumentos	Regularizações	31-Dez-2024
<b>Custo</b>				
Construções	454.697.995	-	-	454.697.995
	<b>454.697.995</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>454.697.995</b>
	01-Jan-2024	Gasto do Exercício	Regularizações	31-Dez-2024
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Construções	176.569.674	6.283.528	-	182.853.202
	<b>176.569.674</b>	<b>6.283.528</b>	<b>-</b>	<b>182.853.202</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>278.128.321</b>			<b>271.844.793</b>

O saldo desta rubrica compreende a incorporação das Ex instalações da Construtora Regional Sul (mais conhecidas como edifício Petroauto) como activo tangível de investimento. A classificação como activo tangível de investimento foi feita em 2014 por decisão da administração da Empresa, uma vez que a recuperação da quantia registada é feita por débito de rendas em contratos de locação.

Em 31 de Dezembro de 2025 o imóvel encontrava-se arrendado a SGS, Auto Sueco, Petrogás, armazéns Anita e Ofinas auto Zé Muca.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

## 7. Investimentos em subsidiárias e associadas

O saldo desta rubrica desdobra-se como se segue:

	Classificação	%	Valor de Balanço	
			31-Dez-2025	31-Dez-2024
Somotor	Subsidiária	100,00	26.998.329	26.998.329
Petroauto	Subsidiária	80,00	1.960.000	1.960.000
Petromoc & Sasol	Subsidiária	51,00	41.460.295	41.460.295
Petrogás	Subsidiária	60,00	66.493.800	66.493.800
PetroStar Energy	Subsidiária	50,00	4.500.000	4.500.000
Petrobeira	Associada	51,00	288.701.904	288.701.904
Inpetro	Associada	20,00	14.100.000	14.100.000
Autogás	Associada	40,00	42.580.000	42.580.000
Petromoc Exor	Associada	49,00	132.079.500	132.079.500
MIAFS	Associada	50,00	100.000	100.000
SDCM	Associada	12,50	10.559.113	10.559.113
Imopetro	Associada	11,11	133.333	133.333
Sinergisa	Associada	10,00	470.000	470.000
Petromoc Bunkering Limitada/Petromoc Marine	Associada	40,00	134.408.000	134.408.000
Petromoc& I2A	Subsidiária	60,00	60.000	60.000
			<u>764.604.274</u>	<u>764.604.274</u>
Imparidade de investimentos financeiros (a)			<u>(307.417.413)</u>	<u>(173.009.413)</u>
			<b><u>457.186.861</u></b>	<b><u>591.594.861</u></b>

(a) O movimento da rubrica de imparidade de investimentos financeiros foi o seguinte:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
<b>A 1 de Janeiro</b>	173.009.413	173.009.413
Reforço	134.408.000	
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b><u>307.417.413</u></b>	<b><u>173.009.413</u></b>

## 8. Inventários

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:

O movimento da rubrica de ajustamento para o valor realizável líquido foi o seguinte:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Lubrificantes e massas	236.202.538	376.647.695
Combustíveis	1.122.452.202	1.676.235.908
Materiais	10.569.621	35.852.550
	<b><u>1.369.224.361</u></b>	<b><u>2.088.736.153</u></b>
Ajustamento para o valor realizavel liquido	-	-
	<b><u>1.369.224.361</u></b>	<b><u>2.088.736.153</u></b>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

## 9. Clientes

Os clientes apresentam-se como segue:

	<b>31-Dez-2025</b>	<b>31-Dez-2024</b>
SERVIÇOS DE INTENDENCIA	2.074.246.681	1.049.191.834
VULCAN MOZAMBIQUE Limitada	974.590.656	1.788.967.193
Empresa Municipal de Transportes	187.489.608	198.550.397
Soluções Ferro Portuárias	180.957.502	81.885.025
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	171.080.463	240.079.908
DCM Distribuidora de Combustível da	140.292.505	136.500.015
Presidência da República	128.067.804	106.451.068
I2A	98.842.558	
Ministerio do Interior	98.053.315	98.880.117
J.J. Transportes	85.385.758	
Mitra Energy	82.301.947	94.463.441
Qatar Airways	76.643.868	74.319.521
Corredor de Desenvolvimento	76.337.815	92.024.045
African Petroleum	59.557.436	67.675.447
Turkish	48.401.148	
Vale	46.364.843	
Posto de Abastecimento Expresso Combustiveis	42.447.852	44.419.293
TAP	41.579.035	
Assembleia da República	40.002.719	50.578.641
Petromoc & Sasol	38.227.587	53.126.469
EDCC	35.755.313	45.327.877
Posto de Abastecimento EN4 Nova Petroleum	35.162.699	
Ceta Construções e Serviços	34.304.409	34.304.409
FORÇA AEREA DE MOCAMBIQUE	29.632.777	25.791.892
Montepuez Ruby Mining Lda	29.241.694	29.241.694
MPDC	27.956.316	75.267.903
SLR Mining Ltd	27.587.077	84.417.765
Posto de Abastecimento Manhiça - Go	26.171.357	
Corredor Logístico de Nacala	24.121.833	
Africa Great Wall Mining	22.506.195	30.773.837
Petromoc Internacional	21.696.433	21.696.433
Krustamoz	21.105.864	
Gespetro SA	19.908.831	46.977.609
Petrogás	19.541.331	16.911.844
PETROGAL MOCAMBIQUE LDA	16.752.594	43.815.768
EXOR PETROLEUM MOZAMBIQUE	16.555.885	19.490.375
CPG Operations DMCC	11.386.576	25.558.227
L.A.M.-LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE	5.484.549	3.172.714.377
Augusta Energy, DMCC	-	358.926.238
Outros	1.108.915.383	1.578.854.741
	<b>6.224.658.216</b>	<b>9.787.183.403</b>
Imparidades acumuladas de contas a receber	(3.327.371.931)	(4.418.259.457)
	<b>2.897.286.285</b>	<b>5.368.923.946</b>

Os movimentos de imparidade acumuladas foram os seguintes:

	<b>31-Dez-2025</b>	<b>31-Dez-2024</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	4.418.259.457	3.815.123.450
Reforço	2.277.879.126	638.231.844
Reversão	(2.057.846.336)	(31.906.742)
Utilização	(1.310.920.316)	(3.189.095)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>3.327.371.931</b>	<b>4.418.259.457</b>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

**10. Outros activos financeiros**

	<b>31-Dez-2025</b>	<b>31-Dez-2024</b>
<b>Corrente</b>		
Dividas de colaboradores	280.980.327	230.820.763
Suprimentos (i)	352.225.886	348.852.494
Compensação de perdas por desajustamento do preço (ii)	5.530.144.255	6.324.933.767
Outros activos financeiros (iii)	1.246.257.308	1.722.177.525
	<b>7.409.607.776</b>	<b>8.626.784.549</b>
Imparidade acumulada de contas a receber (iv)	<b>(618.897.088)</b>	<b>(883.256.162)</b>
	<b>6.790.710.688</b>	<b>7.743.528.387</b>

(i) Os suprimentos correntes estão relacionados com as seguintes participadas:

	<b>31-Dez-2025</b>	<b>31-Dez-2024</b>
Petromoc Exor	146.862.582	143.489.190
MIAFS	149.565.860	149.565.860
Ecomoz	22.895.444	22.895.444
Petrogas	16.115.000	16.115.000
Petrostar Energy	11.907.000	11.907.000
Autogás	4.880.000	4.880.000
	<b>352.225.886</b>	<b>348.852.494</b>

(ii) O saldo desta rubrica corresponde aos deficits de compensação de preço, ainda não reembolsados pelo Órgão Regulador.

(iii) Os outros activos financeiros correspondem aos seguintes saldos:

	<b>31-Dez-2025</b>	<b>31-Dez-2024</b>
Somotor	34.398.017	361.440.585
Inpetro	64.350.810	63.146.472
African Petroleum	49.842.817	49.842.817
Empréstimos concedidos (combustíveis)	347.584.716	266.641.756
Somyoung Motors, Lda.	-	85.932.879
Imopetro	416.723.586	205.363.605
Petrogas	-	451.048.969
Blackie Swart	26.136.000	26.136.000
Outros	307.221.362	212.624.441
	<b>1.246.257.308</b>	<b>1.722.177.524</b>

O movimento das perdas por imparidade decompõe-se como se segue:

	<b>31-Dez-2025</b>	<b>31-Dez-2024</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	883.256.162	829.860.102
Reforço	245.650.875	62.190.937
Reversão	(2.690.848)	(8.794.877)
Utilização	(507.319.101)	-
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>618.897.088</b>	<b>883.256.162</b>



**petromoc**

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticals)

#### 11. Outros activos correntes

Os outros activos correntes apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
<b>Corrente</b>		
Estado		
IVA a recuperar	3.329.588.341	1.705.989.824
IVA reembolsos pedidos	2.084.997.310	2.375.393.798
	<u>5.414.585.651</u>	<u>4.081.383.622</u>
Adiantamentos à fornecedores	732.688.108	152.734.581
Gastos diferidos e acrescimos de proveitos	403.262.859	415.066.591
	<u><b>6.550.536.618</b></u>	<u><b>4.649.184.794</b></u>

#### 12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Caixa	35.539.800	86.647.461
Depósitos à ordem	487.807.404	1.674.154.490
Depósitos a prazo	612.616.396	310.755.423
	<u><b>1.135.963.600</b></u>	<u><b>2.071.557.374</b></u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

A decomposição do saldo de depósitos à ordem, por moeda apresenta-se da seguinte forma:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Meticais	385.673.054	1.585.167.692
Dólar Norte-Americano	101.895.676	85.819.221
Rands	238.662	1.705.033
Euros	12	1.462.544
	<b>487.807.404</b>	<b>1.674.154.490</b>
<b>Saldos em moeda nacional</b>		
	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Millennium BIM	11.083.328	67.501.706
Banco Comercial de Investimentos	70.493.184	465.896.071
Moza Banco	35.681.798	75.424.371
Access Bank	11.508.681	43.700.109
UBA	74.248.443	178.383.051
Capital Bank	22.420.602	204.537.013
Barclays Bank	28.862.077	66.483.863
EcoBank	11.811.145	25.606.219
Banco Mais	203.039	7.404.845
Standard Bank	6.378.859	41.021.321
Societe Generale Moçambique	8.748.750	23.176.662
FNB	10.058.164	30.903.771
Nedbank Moçambique	42.308.687	13.928.969
Banco Nacional de Investimentos	51.866.297	341.199.721
	<b>385.673.054</b>	<b>1.585.167.692</b>
<b>Saldos em moeda estrangeira</b>		
	31-Dez-2025	31-Dez-2024
<b>Dólares Norte-Americanos</b>		
Millennium BIM	3.109.281	1.094.059
BCI	10.039.913	23.002.497
Standard Bank	167	339.817
Access Bank	62.774	62.774
Moza Banco	648.122	502.835
Nedbank Moçambique	1	1
UBA	27.785	9.569.464
Barclays Bank	83.903.555	45.233.551
FNB	-	112.569
Vista Bank Moçambique	4.100.511	4.100.511
Eco Bank	50	1.796.399
Capital Bank	3.517	4.744
	<b>101.895.676</b>	<b>85.819.221</b>
<b>Rands</b>		
Standard Bank	227	201
BCI	(1)	1.492.679
Millennium BIM	238.407	212.127
FNB	29	26
	<b>238.662</b>	<b>1.705.033</b>
<b>Euros</b>		
Standard Bank	12	1.462.544
	<b>487.807.404</b>	<b>1.674.154.490</b>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

Os depósitos a prazo são mantidos nas seguintes condições:

**31.12.2025**

Nr de conta	Banco	Data de abertura	Data de vencimento	Montante	Taxa de juros	Moeda
TD9900000452	UBA	28-Feb-2025	28-Feb-2026	127.000.000	3,00%	MZN
990550000141	UBA	28-Feb-2025	28-Feb-2026	895.020	3,00%	MZN
				<b>127.895.020</b>		
143205230134	Capital Bank	18-Aug-2025	23-Jan-2026	20.532.376	0,00%	MZN
143205230135	Capital Bank	18-Aug-2025	21-Jan-2026	12.700.422	0,00%	MZN
143205230136	Capital Bank	18-Aug-2025	23-Jan-2026	4.446.657	0,00%	MZN
143205230137	Capital Bank	18-Aug-2025	23-Jan-2026	4.355.335	0,00%	MZN
143205230139	Capital Bank	5-Sep-2025	25-Feb-2026	12.561.766	0,00%	MZN
143205230140	Capital Bank	5-Sep-2025	25-Feb-2026	5.801.619	0,00%	MZN
143205230 141	Capital Bank	15-Sep-2025	23-Jan-2026	41.064.751	0,00%	MZN
143205230142	Capital Bank	15-Sep-2025	21-Jan-2026	25.400.844	0,00%	MZN
143205230143	Capital Bank	15-Sep-2025	23-Jan-2026	8.893.313	0,00%	MZN
143205230144	Capital Bank	15-Sep-2025	23-Jan-2026	8.710.669	0,00%	MZN
143205230145	Capital Bank	24-Sep-2025	23-Jan-2026	51.330.939	0,00%	MZN
143205230146	Capital Bank	24-Sep-2025	21-Jan-2026	31.751.055	0,00%	MZN
143205230147	Capital Bank	24-Sep-2025	23-Jan-2026	11.116.641	0,00%	MZN
143205230148	Capital Bank	24-Sep-2025	23-Jan-2026	10.888.336	0,00%	MZN
143205230149	Capital Bank	6-Oct-2025	25-Feb-2026	25.123.533	0,00%	MZN
143205230150	Capital Bank	6-Oct-2025	25-Feb-2026	11.603.238	0,00%	MZN
143205230151	Capital Bank	17-Oct-2025	25-Feb-2026	30.281.172	0,00%	MZN
143205230152	Capital Bank	21-Oct-2025	13-Apr-2026	23.936.044	0,00%	MZN
143205230153	Capital Bank	21-Oct-2025	25-Feb-2026	9.665.743	0,00%	MZN
143205230154	Capital Bank	27-Oct-2025	23-Jan-2026	41.064.751	0,00%	MZN
143205230155	Capital Bank	27-Oct-2025	23-Jan-2026	8.893.313	0,00%	MZN
143205230156	Capital Bank	17-Nov-2025	25-Feb-2026	36.726.771	0,00%	MZN
143205230157	Capital Bank	17-Nov-2025	13-Apr-2026	47.872.088	0,00%	MZN
				<b>484.721.376</b>		
				<b>612.616.396</b>		



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

**31.12.2024**

Nr de conta	Banco	Data de abertura	Data de vencimento	Montante	Taxa de juros	Moeda
MD2311500500	Standard Bank	25-Apr-2023	25-Apr-2024	1.566.720	0,40%	MZN
				<b>1.566.720</b>		
TD9900000422	UBA	21-Dec-2022	20-Apr-2023	99.500.000	0,40%	MZN
TD9900000422	UBA	30-Dec-2022	14-May-2023	26.000.000	0,40%	MZN
TD9900000422	UBA	13-Mar-2023	13-Mar-2024	1.500.000	100,40%	MZN
Acrescimo	UBA	30-Oct-2024	30-Oct-2025	895.020	0,40%	MZN
				<b>127.895.020</b>		
143205230091	Capital Bank	25-Nov-2024	28-Jan-2025	25.696.616	3,15%	MZN
143205230092	Capital Bank	5-Dec-2024	3-Jun-2025	13.549.896	2,93%	MZN
143205230093	Capital Bank	9-Dec-2024	9-Mar-2025	21.771.922	2,93%	MZN
143205230094	Capital Bank	9-Dec-2024	28-Feb-2025	14.348.307	2,93%	MZN
143205230095	Capital Bank	10-Dec-2024	5-Feb-2025	3.989.015	2,93%	MZN
143205230096	Capital Bank	11-Dec-2024	19-Mar-2025	12.501.692	0,00%	MZN
143205230097	Capital Bank	23-Dec-2024	19-May-2025	43.044.922	2,93%	MZN
143205230098	Capital Bank	23-Dec-2024	3-Mar-2025	10.885.961	2,93%	MZN
143205230099	Capital Bank	26-Dec-2024	17-Mar-2025	29.254.505	2,93%	MZN
143205230100	Capital Bank	26-Dec-2024	19-Mar-2025	2.366.185	2,93%	MZN
143205230101	Capital Bank	26-Dec-2024	19-Mar-2025	3.884.662	2,93%	MZN
				<b>181.293.683</b>		
				<b>310.755.423</b>		

**13. Capital social**

A decomposição do capital social é a seguinte:

Titular das acções	31-Dec-25	%	31-Dec-24	%
Estado Moçambicano	4.980.000.000	60	4.980.000.000	60
IGEPE	1.660.000.000	20	1.660.000.000	20
Mozambique Holding Limitada	1.577.000.000	19	1.577.000.000	19
Gestores, técnicos e trabalhadores	83.000.000	1	83.000.000	1
	<b>8.300.000.000</b>	<b>100</b>	<b>8.300.000.000</b>	<b>100</b>

**14. Reservas**

As reservas se decompõem como se segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Reserva legal (i)	474.254.333	448.838.993
Reserva de reavaliação (ii)	860.880.030	1.175.159.062
	<b>1.335.134.363</b>	<b>1.623.998.055</b>

- (i) De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artº 444 do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.
- (ii) A última reavaliação de activos foi feita com referência à 31/12/2016. A reserva de reavaliação é realizada ao longo da vida útil remanescentes dos activos reavaliados até ao limite do saldo credor existente na rubrica da reserva de reavaliação.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticals)

### 15. Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Correntes	892.734.886	504.013.319
Não corrente	1.309.316.805	1.064.384.441
	<u><b>2.202.051.691</b></u>	<u><b>1.568.397.760</b></u>

		Taxa de juro	Moeda	Maturidade	Correntes		Não Correntes	
					31-Dez-2025	31-Dez-2024	31-Dez-2025	31-Dez-2024
EXIM Bank	(i)	7,90%	USD	27-Feb-27	239.581.595	243.212.148	117.022.064	351.065.526
Access Bank Moçambique	(ii)	18,00%	MZN	10-Jun-28	103.156.356	-	182.606.207	-
ABSA	(iii)	15,90%	MZN	10-Jun-30	118.250.218	-	557.919.762	-
BNI - Banco Nacional de Investimento	(iv)	PLRSF + 2%	MZN	31-Dec-25	-	70.384.663	-	-
BNI - Banco Nacional de Investimento - CCC	(v)	15,80%	MZN	29-Mar-26	180.000.000	-	-	-
Concord Energy	(vi)	0,00%	MZN	31-Mai-31	71.421.446	34.004.718	253.205.170	345.821.504
BCI - Cartão de crédito corporativo		PLRSF + 0.40%	MZN	01-Feb-23	74.601	75.867	-	-
FNB - First National Bank	(vii)	22,00%	MZN	10-Oct-2024	180.250.670	156.335.923	198.563.602	367.497.411
					<u><b>892.734.886</b></u>	<u><b>504.013.319</b></u>	<u><b>1.309.316.805</b></u>	<u><b>1.064.384.441</b></u>



**petromoc**

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Montantes expressos em Meticais)*

---

**(i) EXIM Bank - Índia**

Corresponde ao empréstimo concedido pelo EXIM Bank of India, visando a construção da infraestrutura de armazenagem de LPG na Beira. O empréstimo é efectivado através de desembolsos feitos a favor do empreiteiro Southern Borrewels, também sediado na Índia. O valor total aprovado para este empréstimo, são 31 milhões de USD. A amortização do empréstimo é feito através do pagamento de prestações semestrais de capital de US\$ 1,813,738 cada. A taxa de juro aplicável é de 7,90%.

Para este empréstimo o Estado moçambicano serviu como avalista e prestou, por conseguinte, uma garantia soberana.

**(ii) Access Bank Moçambique**

Corresponde ao empréstimo obtido com o objectivo de concluir o projecto de expansão do terminal de combustíveis da PETROMOC em Pemba. O valor aprovado e desembolsado foi de 319.550.000,00 Meticais, concedido a taxa de juros de 18,00%. O reembolso far-se-á em 36 (trinta e seis) prestações mensais iguais e sucessivas.

**(iii) ABSA**

Corresponde ao empréstimo obtido com vista a refinar a expansão da Terminal de Combustíveis da PETROMOC em Pemba. O desembolsado foi de 709.720.000,00 Meticais, concedido a taxa de juros de 15.9%. O reembolso far-se-á em 60 (Sessenta) prestações mensais iguais e sucessivas.

**(iv) BNI -Banco Nacional de Investimentos**

Corresponde ao empréstimo obtido visando a construção do sistema de abastecimento de combustíveis e abastecimento de aeronaves (projecto MIAFS). O reembolso do empréstimo (205,729,166.65 Meticais), concedido em Dezembro de 2020 será feito em 60 meses (incluindo 12 meses de carência de capital). A taxa de juro aplicável é a PLR mais 2,0%.

O edifício do centro de formação da Petromoc, serviu de garantia para este empréstimo.

**(v) BNI -Banco Nacional de Investimentos**

Corresponde ao empréstimo obtido com a finalidade de apoio à tesouraria da empresa. O montante desembolsado foi de 180.000.000,00 Meticais com prazo de 90(noventa) dias. A amortização deste crédito, será feita em prestação única findo os 90(noventa) a taxa de juros de 15.8%.

**(vi) Concord Energy**

Acordo tripartido entre a Petromoc, Concord e a Inland, onde a Inland irá construir e modernizar o terminal de Nacala a e a Concord irá pagar de imediato as facturas da Inland, após o término das obras, a Concord irá utilizar a nova capacidade até amortizar o valor total adiantado na construção. Este financiamento tem a maturidade de 7 anos, e a amortização deste empréstimo tem o seu início 30 dias após a entrega das obras sem pagamentos extras para além do principal.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

Corresponde ao empréstimo obtido visando obras adicionais de reabilitação das gruas de vagões, camiões e casa de bombas no projecto de expansão e Modernização do Terminal de Nacala.

O reembolso do empréstimo (58.696.000 Meticais), concedido em Junho de 2023, será feito em 48 prestações mensais (realçar que este empréstimo tem um período de carência de 11 meses). Referir que a amortização será mediante compensação com os serviços de armazenagem e expedição, a serem prestados pela Petromoc a Concord, a cada mês durante a vigência do Contrato, começando 30 dias após a entrega da obra.

(vii) First National Bank

O empréstimo foi aplicado na remodelação do equipamento de armazenagem em Pemba. O mesmo foi concedido no dia 10 de outubro de 2024, com prestações trimestrais de 33.125.647,32 Mts, a taxa de juro de 22% (PLRSF=20.5%; Spread = 1.50%). O termo deste financiamento está previsto para o dia 14 de Outubro de 2027.

#### 16. Outros passivos correntes e não correntes

O saldo desta rúbrica decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Não corrente	12.741.707.754	14.190.263.425
Corrente	6.520.799.059	6.875.440.518
	<u>19.262.506.813</u>	<u>21.065.703.943</u>

Os outros passivos não correntes se decompõem da seguinte forma:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Estado		
Direitos aduaneiros (i)	10.302.461.874	10.871.017.545
Imposto especial sobre combustíveis	2.439.245.880	3.319.245.880
	<u>12.741.707.754</u>	<u>14.190.263.425</u>

Os outros passivos correntes apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Estado		
Direitos aduaneiros (ii)	2.693.321.630	3.094.061.219
Imposto especial sobre combustíveis (ii)	1.994.288.695	2.041.179.267
IRPC - Imposto Corrente	683.795.339	502.177.936
IRPS	17.789.895	17.489.846
Taxa reguladora do sector de energia	55.096.240	15.475.600
INSS	5.512.367	5.532.557
	<u>5.449.804.166</u>	<u>5.675.916.425</u>
Adiantamentos de clientes	(i) 474.538.641	522.290.295
Subsídios para investimentos	(ii) 596.456.252	677.233.798
	<u>6.520.799.059</u>	<u>6.875.440.518</u>

(i) e (ii) A Empresa negociou com o Estado o pagamento parcelado dos saldos em dívida referentes a direitos aduaneiros e imposto especial sobre combustíveis. O Estado autorizou a amortização parcelada das dívidas de direitos aduaneiros e de imposto sobre combustíveis até Dezembro de 2024 e Agosto de 2025, respectivamente.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticals)

(i) Os adiantamentos de clientes apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Augusta DMCC	214.505.128	405.856.816
Petroauto	5.220.032	5.220.032
UAS United Aviation Service	3.436.991	3.680.028
MIREME	94.903.344	-
Glencore	27.683.884	-
CP Terminals, Lda	6.358.379	-
Outros	122.430.883	107.533.419
	<u><b>474.538.641</b></u>	<u><b>522.290.295</b></u>

(ii) O saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

		<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Subsídio para investimento - Projecto de massificação de consumo de GPL (Anchilo)	a)	91.129.479	171.907.025
Subsídio para investimento - Projecto de aplicação do terminal oceânico de Pemba	b)	235.326.773	235.326.773
Subsídio para investimento - Projecto MOZ GNV	c)	170.000.000	170.000.000
Subsídio para investimento - Projecto GPL Tete	d)	100.000.000	100.000.000
		<u><b>596.456.252</b></u>	<u><b>677.233.798</b></u>

- a) Trata-se de fundos recebidos do Estado para a construção do depósito de GPL em Anchilo, província de Nampula, visando a massificação de consumo de GPL na zona norte. O valor recebido foi usado também para aquisição de botijas e fogões convencionais que serão distribuídos pela população de baixa renda. O subsídio será reconhecido como rendimento ao longo da vida útil do depósito.
- b) Corresponde ao valor recebido do Estado para financiar o projecto de expansão do terminal oceânico de combustíveis de Pemba. O valor recebido corresponde a 50% do valor do projecto cuja implementação está em curso e tem previsão para término em 2025. O subsídio será reconhecido como rendimento, ao longo da vida útil dos tanques que serão construídos no âmbito deste projecto de expansão.
- c) Valor recebido do Estado para a instalação de postos de abastecimentos misto, nas províncias de Gaza e Inhambane. O mesmo será realizado em parceria com a MOZGNV. O projecto será implementado em 2026.
- d) Trata-se do valor disponibilizado pelo Estado para a construção de uma unidade de enchimento de GPL em Tete, no âmbito do programa de massificação do uso do gás de cozinha e será realizado em parceria com a Independent Alliance Holding. A 31 de Dezembro de 2025, o plano de implementação do projecto não se encontra ainda definido, pelo que subsistem incertezas quanto à sua execução, calendarização e condições de utilização dos referidos fundos.



**petromoc**

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Montantes expressos em Meticais)*

#### 17. Responsabilidade com Fundo de Pensões

Os resultados da avaliação actuarial do Fundo foram conforme segue:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Trabalhadores no activo	67.712.000	68.000.299
Reformados	383.701.332	455.078.921
<b>Responsabilidade Total</b>	<b><u>451.413.332</u></b>	<b><u>523.079.220</u></b>

Os principais pressupostos actuariais utilizados no cálculo das responsabilidades por pensões a 31 de Dezembro de 2025 e 2024 são:

<u>Pressuposto</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Idade normal de reforma	60 homens/55 mulheres	60 homens/55 mulheres
Taxa de desconto	13,36%	13,36%
Taxa de inflação de preços	5,5%	5,5%
Taxa de inflação de salários	5,5%	5,5%
Taxa de aumento salarial	6,0%	6,0%
Taxa de aumento das pensões	6,0%	6,0%
Taxa de juro pós-reforma	6,94%	6,84%
Pensão do conjuge (homens quatro anos mais velhos)	80%	50%
% dos casados na reforma	80%	80%
Tabela de mortalidade de pré-reforma	-	-
Tabela de mortalidade de pós reforma	PA (90)	PA (90)

#### 18. Fornecedores

A rubrica de fornecedores decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Fornecedores - moeda nacional	1.296.332.955	1.063.342.249
Fornecedores - moeda estrangeira	1.512.256.559	1.352.384.235
Facturas em recepção e conferência	1.462.682.843	1.832.120.529
	<b><u>4.271.272.357</u></b>	<b><u>4.247.847.013</u></b>

Os fornecedores nacionais apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
IMOPETRO	547.472.724	268.150.059
DTS INVESTIMENTOS, LDA	-	142.443.082
SASOL PETROLEUM TEMANE LDA (24/98)	113.621.234	141.579.735
PetroBeira Lda	230.655.166	103.626.299
PETROGAS	14.436.160	50.095.086
TRANSPORTE LALGY, LDA	26.820.443	43.444.946
MAKATE Metalomecânica, Lda.	30.000.000	42.638.574,00
TRI-M ENGENHARIA	131.504.533	30.355.629
BRICK CONSTRUTORES, LDA	6.516.013	16.642.650
G4S	15.640.431	16.337.273
MIREME	81.182.049	-
CDN	39.955.801	-
Inagrico	20.311.430	-
EBS	18.000.422	-
Outros	20.216.549	208.028.916
	<b><u>1.296.332.955</u></b>	<b><u>1.063.342.249</u></b>



**petromoc**

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Montantes expressos em Meticais)*

Os saldos de fornecedores com facturação em divisas decompõem-se como segue:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Vitol Bahrain E.C	1.396.438.310	-
Charon - Prestação de serviços de segurança	81.556.898	70.179.396
SAP - Southern Africa	12.781.120	2.302.136
Finergy Petroleum (Pty), Limited	6.479.252	6.479.252
Independent Group Terminal (I.P.G) LTD	-	11.766.697
Trafigura	-	1.023.629.482
Hyrax Oil SBN	-	35.865.543
Augusta Energy, SA	-	201.991.884
Outros	- 15.000.979	169.845
	<u><b>1.512.256.559</b></u>	<u><b>1.352.384.235</b></u>

A rubrica Facturas em Recepção e conferência corresponde a diversas encomendas que tendo sido recebidas, ainda não tinham facturas definitivas à data do fecho do ano. A 31 de Dezembro comportava os seguintes fornecedores:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Autoridade Tributária de Moçambique (Direitos Aduaneiros)	431.574.486	542.732.457
Vitol Bahrain E.C	710.946.474	-
Trafigura	-	1.083.802.856
Outros	320.161.883	205.585.216
	<u><b>1.462.682.843</b></u>	<u><b>1.832.120.529</b></u>

#### **19. Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
<b>Outros passivos financeiros correntes</b>		
Acréscimo de gastos	(i) 104.070.030	425.119.555
Outros credores	(ii) 1.307.282.970	3.159.375.881
	<u><b>1.411.353.000</b></u>	<u><b>3.584.495.436</b></u>

(i) Acréscimo de gastos

O saldo de acréscimo de gastos decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Fornecimentos de terceiros	33.862.512	353.611.204
Outros	70.207.518	71.508.351
	<u><b>104.070.030</b></u>	<u><b>425.119.555</b></u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

(ii) Outros Credores

Os outros credores apresentam os seguintes saldos:

	<b>31-Dez-2025</b>	<b>31-Dez-2024</b>
Aquisição de participações financeiras	(a) 4.510.456	4.510.456
Empréstimos de produtos	(b) 796.543.080	1.667.168.580
Petrogás, SA	(c) -	381.064.244
Marcação de combustível	(d) 24.154.960	-
Custo de infraestruturas	(e) 358.668.526	76.095.202
Garantias de retenção	(f) 34.093.352	67.220.827
Outros	89.312.596	963.316.572
	<b><u>1.307.282.970</u></b>	<b><u>3.159.375.881</u></b>

- (a) O saldo desta rubrica corresponde a parte do aumento do capital social subscrito e ainda por realizar nas participadas Petrostar Energy e Petromoc Bunkering.
- (b) O saldo desta conta corresponde a empréstimos de produtos obtidos junto das Congéneres.
- (c) Corresponde aos valores debitados pela Petrogás à Petromoc, referentes aos investimentos feitos no Projecto de massificação do consumo de gás doméstico (GPL) na localidade de Anchilo, província de Nampula. Este investimento foi feito com base no subsídio atribuído à Petromoc para o efeito (Nota 16 ii). A Petrogás sendo participada da Petromoc e tendo como objecto a comercialização do GLP, é o veiculo implementador deste projecto.
- (d) Este saldo corresponde aos valores devidos ao Estado referentes aos custos de marcação de combustíveis.
- (e) O saldo corresponde aos valores devidos ao Estado referente ao fundo de infraestruturas cobrado no preço de vendas de combustíveis.
- (f) São valores retidos a várias obras que serão libertados após cumprido o período de boa execução

## 20. Provisões

A Rubrica de Provisões decompõe-se como segue:

	<b>31-Dez-2025</b>	<b>31-Dez-2024</b>
<b>Processos fiscais</b>		
A 1 de Janeiro	23.155.080	12.602.229
Reforço	71.399.096	13.272.139
Reversões	(71.399.096)	(2.719.288)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b><u>23.155.080</u></b>	<b><u>23.155.080</u></b>

As provisões foram reconhecidas para processos fiscais cujo desfecho foi desfavorável à Empresa, de acordo com a melhor estimativa das responsabilidades associadas à data de reporte.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

## 21. Rédito

As vendas de bens e prestações de serviços apresentam os seguintes saldos:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Vendas de combustíveis</b>		
Gasóleo	14.298.854.646	15.982.453.611
Gasolina	5.892.661.316	7.197.652.957
Petróleo de iluminação	82.335.823	92.027.230
Jet fuel	2.769.358.318	2.358.330.207
Gas condensado	834.957.095	1.124.106.835
Outros	13.912.107	1.956.721
	<b>23.892.079.305</b>	<b>26.756.527.561</b>
<b>Vendas de lubrificantes</b>		
Óleo de motor	240.022.794	287.788.141
Óleo de transmissão	48.015.072	62.819.447
Outros	5.276.017	7.352.949
	<b>293.313.883</b>	<b>357.960.537</b>
<b>Vendas de serviços</b>		
Taxa de manuseamento e enchimento	270.240.114	237.411.299
Taxa de transporte	118.171.498	122.457.346
Taxa armazenagem	1.293.410.197	1.416.044.517
Taxa de recepcao	108.901.739	96.506.736
Taxa de serviços técnicos prestados a terceiros	45.689.498	61.747.242
Taxa de serviços aeroportuários	37.354.505	51.045.230
Outras taxas	23.948.616	10.883.635
	<b>1.897.716.167</b>	<b>1.996.096.005</b>
	<b>26.083.109.355</b>	<b>29.110.584.103</b>

## 22. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

O custo dos inventários vendidos ou consumidos foi o seguinte:

	<b>Mercadorias</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Existências iniciais	2.088.736.153	2.863.401.223
Compras	20.339.768.979	21.141.403.849
Regularizações	(1.249.014.965)	2.073.562.580
Existências Finais	(1.369.224.361)	(2.088.736.153)
Gasto do exercício	<b>19.810.265.806</b>	<b>23.989.631.499</b>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticals)

### 23. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal apresentam os seguintes saldos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remuneracao base	637.044.081	626.664.229
Subsídios	184.674.984	190.663.245
Remunerações extraordinárias	7.629.897	7.532.026
Outros	213.623.358	219.761.599
	<u><b>1.042.972.320</b></u>	<u><b>1.044.621.099</b></u>
<b>Número médio de empregados</b>	<u><b>474</b></u>	<u><b>492</b></u>

### 24. Fornecimentos e serviços de terceiros

A rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros apresenta-se como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Água e electricidade	24.885.622	27.527.930
Combustíveis e lubrificantes	75.447	1.550.239
Material de manutenção e reparação	45.043.221	53.604.394
Material de escritório	33.012.616	27.586.808
Artigos para actividades sociais	31.380.419	16.225.112
Transporte de carga	628.143.220	689.245.498
Assistência técnica	340.514.323	165.549.766
Manutenção e reparação	106.984.116	73.359.288
Comunicações	31.662.631	23.357.292
Publicidade e propagandas	41.067.904	105.915.523
Segurança	79.984.386	65.757.222
Transporte de passageiros	84.127.235	77.487.188
Viagens e estadias	69.343.772	68.079.018
Seguros	37.015.670	41.146.385
Rendas e Alugueres	192.605.617	184.805.951
Comissões a intermediários	63.063.233	39.231.684
Formação dos trabalhadores	3.106.170	5.465.354
Taxa de enchimento e armazenagem	392.091.144	484.630.667
Outros	141.252.079	54.683.104
	<u><b>2.345.358.825</b></u>	<u><b>2.205.208.422</b></u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

## 25. Outros ganhos e perdas operacionais

Os Outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ganhos na alienação de activos tangíveis	6.031.783	11.867.633
Reversões do período	(a) 2.060.537.184	40.701.619
Cedência de exploração	43.276.204	39.281.065
Diferenças com terceiros	74.059.558	166.222.461
Subsídio para investimento - Projecto de masificação de consumo de GPL	80.777.546	133.005.786
Compensações de preço	-	507.143.542
Outros	39.957.459	44.125.029
<b>Outros ganhos operacionais</b>	<u>2.304.639.734</u>	<u>942.347.135</u>
Impostos e taxas	(40.219.165)	(55.531.735)
Multas	(36.530.159)	(165.792.885)
Responsabilidade social	(15.017.790)	(49.234.567)
Perdas na alienação de activos tangíveis	(15.929.480)	(10.079.521)
Outros gastos operacionais	(212.779.592)	(111.073.662)
<b>Outras perdas operacionais</b>	<u>(320.476.186)</u>	<u>(391.712.370)</u>
<b>Outros ganhos e perdas operacionais</b>	<u><b>1.984.163.548</b></u>	<u><b>550.634.765</b></u>

a) Esta rubrica decompõe-se como segue:

		<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reversão de imparidades de clientes	Nota 9	2.057.846.336	31.906.742
Reversão de imparidades de outros activos financeiros	Nota 10	2.690.848	8.794.877
		<u><b>2.060.537.184</b></u>	<u><b>40.701.619</b></u>

## 26. Rendimentos financeiros

Os rendimentos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Juros obtidos	12.120.362	24.581.887
Rendimentos de participações financeiras	67.574.401	46.407.283
Diferenças de câmbio favoráveis	161.985.410	10.106.673
Outros rendimentos e ganhos financeiros	8.733.841	37.991
	<u><b>250.414.014</b></u>	<u><b>81.133.834</b></u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

## 27. Gastos financeiros

Os gastos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Juros suportados	233.424.460	142.591.370
Diferenças de câmbio desfavoráveis	188.599.008	20.048.743
Comissões e garantias bancárias	203.176.457	275.941.968
Descontos Financeiro	-	530.452
Imposto de selo	6.440.606	3.868.265
Outros gastos e perdas financeiras	26.024.246	3.200
	<u><b>657.664.777</b></u>	<u><b>442.983.998</b></u>

## 28. Imposto sobre o rendimento

### 28.1 Imposto sobre o rendimento

A rubrica de imposto sobre o rendimento decompõe-se como se segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imposto corrente - rendimento/ (gasto)	(645.420.649)	(502.177.936)
Imposto diferido - rendimento/ (gasto)	110.889.578	97.783.694
	<u><b>(534.531.071)</b></u>	<u><b>(404.394.242)</b></u>

### 28.2 Lucro fiscal

A reconciliação do lucro fiscal para o exercício findo em 31 de Dezembro:

	%	<u>2025</u>	%	<u>2024</u>
<b>Resultado antes de imposto</b>	43%	876.260.903	34%	531.470.947
Correcções fiscais				
Diferenças permanentes				
Amortizações não aceites como custo fiscal	1%	19.674.242	2%	26.772.900
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	3%	54.687.789	5%	74.217.476
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	-2%	(48.324.401)	-7%	(111.336.313)
Realizações de actividades sociais não enquadráveis	2%	43.676.815	2%	34.717.261
Multas	1%	22.299.589	10%	158.331.716
Outros gastos/(rendimentos) não tributáveis	9%	179.828.777	2%	33.246.320
Diferenças temporárias				
Amortizações não aceites como custo fiscal	16%	318.582.452	20%	309.033.766
Diferenças de câmbio não realizadas	2%	42.374.662	1%	11.242.497
Provisões acima dos limites fiscais	126%	2.571.686.207	36%	559.770.671
Reposição de provisões tributadas	-100%	(2.029.629.126)	-3%	(40.701.619)
Diferenças de câmbio não realizadas	0%	(3.184.686)		
Reposição de diferenças cambiais tributadas	-1%	(11.242.497)	-1%	(14.702.218)
<b>Lucro Fiscal</b>	<b>100%</b>	<u><b>2.036.690.724</b></u>	<b>100%</b>	<u><b>1.572.063.404</b></u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

### 28.3 Imposto Corrente

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial	-	-
Lucro fiscal	2.036.690.724	1.572.063.404
	<u>2.036.690.724</u>	<u>1.572.063.404</u>
	32%	32%
Lucro fiscal do exercício	(651.741.032)	503.060.289
Dedução à colecta	6.320.383	(882.353)
	<u><b>645.420.649</b></u>	<u><b>502.177.936</b></u>

### 28.4 Reconciliação da taxa efectiva do imposto

	<u>2025</u>	<u>%</u>	<u>2024</u>	<u>%</u>
Imposto sobre lucro contabilístico	280.403.489	-32%	170.070.703	-32%
Rendimentos não tributáveis (diferenças permanentes)	86.989.699	-10%	69.103.795	-13%
Efeito do imposto diferido não reconhecido sobre as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízo fiscal	(376.336.381)	43%	(238.067.388)	45%
Transferência de impostos diferidos reconhecidos em capitais próprios	(101.946.385)	12%	(98.890.805)	19%
	<u><b>(110.889.578)</b></u>	<u><b>13%</b></u>	<u><b>(97.783.694)</b></u>	<u><b>18%</b></u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticals)

### 28.5 Passivo por imposto diferido

O movimento dos impostos diferidos apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2024	Demonstração de resultados		Reserva de reavaliação	31-Dez-2025
		Gasto	Rendimento		
<b>Passivos por impostos diferidos</b>					
Reavaliação de activos tangíveis	(813.952.849)		101.946.385	-	(712.006.464)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	3.597.599	(4.616.698)	13.559.891	-	12.540.792
	<b>(810.355.250)</b>	<b>(4.616.698)</b>	<b>115.506.276</b>	-	<b>(699.465.672)</b>
		<b>110.889.578</b>			
<b>Movimento do Imposto Diferido</b>					
	31-Dez-2023	Demonstração de resultados		Reserva de reavaliação	31-Dez-2024
		Gasto	Rendimento		
<b>Passivos por impostos diferidos</b>					
Reavaliação de activos tangíveis	(912.843.654)		98.890.805	-	(813.952.849)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	4.704.710	(4.704.710)	3.597.599	-	3.597.599
	<b>(908.138.944)</b>	<b>(4.704.710)</b>	<b>102.488.404</b>	-	<b>(810.355.250)</b>
		<b>97.783.694</b>			



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

#### 28.6 Reconciliação de imposto a recuperar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial	374.505.008	199.430.755
Alocação para o pagamento do imposto corrente	(179.006.395)	(19.506.158)
Pagamentos por conta	387.645.393	179.006.395
Retenções na fonte	61.307	15.574.016
	<u>583.205.313</u>	<u>374.505.008</u>

#### 28.7 Activos por impostos diferidos (não registados)

A 31 de Dezembro a empresa tinha potenciais activos por impostos diferidos no montante de 1.429.355.929 Meticais (2024: 1.820.024.281 Meticais) relativos a diferenças temporárias dedutíveis. Actualmente, a Administração considera prudente não reconhecer os activos por impostos diferidos nestas demonstrações financeiras.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Diferenças temporárias		
Perdas por imparidade – Clientes	1.064.759.018	1.413.843.026
Perdas por imparidade - Outros devedores e participações financeiras	296.420.640	338.004.984
Perdas por imparidade - Investimentos em curso	68.176.271	68.176.271
	<u>1.429.355.929</u>	<u>1.820.024.281</u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

## 29. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas, em 31 de Dezembro são conforme segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
<b>Contas a receber</b>	<b>500.991.970</b>	<b>1.391.658.926</b>
Somotor, S.A. - Conta cliente	-	4.831.372
Somotor, S.A. - Outros débitos	-	361.440.585
Ecomoz, Limitada - Outros débitos	-	28.358.413
Petrostar Energy - Outros débitos	(66.639)	16.738.372
Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes	38.227.587	28.942.259
Petrogás, S.A. - Conta clientes	3.685.593	16.911.844
Petrogás, S.A. - Outros débitos	16.969.376	451.048.969
Petromoc Internacional - Conta clientes	21.696.433	30.773.837
Inpetro, S.A. - conta clientes	651.605	-
Autogas, S.A. - Outros debitos	(3.191)	4.880.000
Petromoc Exor (PVT), Limited - Outros debitos	-	143.489.190
Petromoc Bunkering, Limitada/Petromoc Marine	1.479.233	1.096.477
Imopetro, Limitada - Conta clientes	1.223.614	1.223.614
Imopetro, Limitada - Outros débitos	417.128.359	205.363.605
Maputo International Airport Fuelling Services (MIAFS), Lda. - Outros débitos	-	1.223.614
Somyoung, Limitada - Conta clientes	-	9.403.896
Somyoung, Limitada - Outros debitos	-	85.932.879
<b>Contas a pagar</b>	<b>231.363.863</b>	<b>322.812.693</b>
Somotor, S.A. - Conta fornecedor	57.092	57.092
Petromoc Africa - Subscrição de capital	-	2.456
Petrostar Energy, S.A. - Subscrição de capital	-	4.500.000
Petromoc Bunkering, Lda - Subscrição de capital	-	8.000
Inpetro, S.A. - Conta fornecedor	651.605	-
Imopetro, Limitada - Comissões e despesas de desembarço	-	268.150.059
Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores	230.655.166	50.095.086

As transacções com partes relacionadas em 2025 e 2024 são conforme segue:

	2025	2024
<b>Rendimentos</b>	<b>246.040.547</b>	<b>71.996.675</b>
Petromoc & Sasol, S.A. - Serviços de armazenagem	185.407.712	53.949.076
Petromoc Bunkering, Lda/ Petromoc Marine, Lda - Venda de gasóleo e de serviços	17.258.592	1.096.477
Petrogas, S.A. - Serviços de armazenagem	43.336.522	16.911.844
Inpetro, S.A. - Aluguer de grua e rendas	37.721	39.278
<b>Gastos</b>	<b>709.828.314</b>	<b>371.776.358</b>
Petrobeira, Limitada - Aluguer de tanques	182.696.063	103.626.299
Imopetro, Limitada- Despesas de importação de combustíveis	527.132.251	268.150.059



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

### 29.1 Relação entre partes relacionadas

<u>Entidade</u>	<u>Relação</u>
Somotor, S.A.	Subsidiária da Petromoc, S.A. Em 2022 a Petromoc, S.A. cedeu a outro sócio, a totalidade de sua participação
Ecomoz, Limitada	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petrostar Energy - Outros debitos	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petrogás, S.A.	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Inpetro, S.A.	Detida minoritariamente pela Petromoc
Autogas, S.A.	Detida minoritariamente pela Petromoc
Petromoc Exor (PVT), Limited	Detida minoritariamente pela Petromoc
Imopetro, Limitada	Detida minoritariamente pela Petromoc
Somyoung, Limitada - Outros debitos	Subsidiária da Somotor, S.A.
Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo, S.A.	Detida minoritariamente pela Petromoc
Petroauto, S.A.	Subsidiária da Petromoc, S.A.
MIAFS, Limitada	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Sinergisa, S.A.	Detida minoritariamente pela Petromoc Em 2022 a Petromoc, S.A. cedeu a outro sócio, a totalidade de sua participação
Olimax, Limitada	Detida minoritariamente pela Petromoc
Petromoc Bunkering, Limitada	Detida minoritariamente pela Petromoc
PetromocI2A	Subsidiária da Petromoc, S.A.

#### **Benefícios do pessoal-chave de Gestão:**

Os benefícios do pessoal chave de Gestão ascenderam a 89.871.008 Meticais em 2025 e (84.225.941 Meticais em 2024).

### 30. Compromissos e contingências

#### Compromissos relativos a investimentos de capital

À data do fecho do exercício, a Empresa detinha os seguintes compromissos de investimento de capital, a serem realizados dentro de um ano:

<u>Denominação do Projecto</u>	<u>2026</u>	<u>2025</u>
Construção e reabilitação de tanques	667.000.000	860.192.187
Construção e reabilitação de postos de abastecimento	220.550.000	388.550.000
Reabilitação de imóveis, aquisição de viaturas e sistemas informaticos	83.500.000	64.000.000
Outros investimentos de pequena monta	59.500.000	59.500.000
	<u>971.050.000</u>	<u>1.372.242.187</u>



**petromoc**

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticals)

### Garantias

No final do exercício estavam em vigor as seguintes garantias prestadas:

#### 2025

<b>Banco</b>	<b>Tipo</b>	<b>Montante</b>	<b>Moeda</b>	<b>Abertura</b>	<b>Maturidade</b>
ABSA	Carta de garantia	297.559,84	USD	2025-10-03	2026-02-23
ABSA	Carta de garantia	874.368,14	USD	2025-10-03	2026-02-23
ABSA	Carta de garantia	862.416,94	USD	2025-10-03	2026-02-23
ABSA	Carta de garantia	1.489.629,26	USD	2025-10-03	2026-02-23
ABSA	Carta de garantia	1.317.145,87	USD	2025-10-03	2026-02-23
ABSA	Carta de garantia	1.262.264,79	USD	2025-03-10	2026-02-23
BNI	Carta de garantia	589.303,35	USD	2025-10-23	2026-04-21
BNI	Carta de garantia	732.005,63	USD	2025-10-23	2026-04-21
BNI	Carta de garantia	1.040.008,00	USD	2025-10-23	2026-04-21
BCI	Carta de Garantia	1.000.000,00	USD	2025-08-08	2026-01-20
BCI	Carta de Garantia	1.774.293,02	USD	2025-08-08	2026-01-20
BCI	Carta de Garantia	2.234.443,89	USD	2025-09-04	2026-03-18
BCI	Carta de Garantia	495.933,06	USD	2025-09-05	2026-03-18
BCI	Carta de Garantia	1.689.987,28	USD	2025-09-06	2026-03-18
BCI	Carta de Garantia	1.042.911,84	USD	2025-09-11	2026-03-10
BCI	Carta de Garantia	2.123.935,79	USD	2025-09-12	2026-03-11
BCI	Carta de Garantia	1.752.013,47	USD	2025-09-12	2026-03-11
BCI	Carta de Garantia	2.640.020,30	USD	2025-10-06	2026-04-16
BCI	Carta de Garantia	996.007,66	USD	2025-10-06	2026-04-19
BCI	Carta de Garantia	1.512.011,62	USD	2025-10-13	2026-04-11
BCI	Carta de Garantia	2.203.583,38	USD	2025-10-13	2026-04-11
BCI	Carta de Garantia	933.339,47	USD	2025-12-23	2026-07-06
BCI	Carta de Garantia	1.544.559,03	USD	2025-12-13	2026-07-06
BCI	Carta de Garantia	1.795.511,30	USD	2025-12-29	2026-07-12
FCB	Carta de Garantia	3.599.020,83	USD	2025-10-17	2026-04-13
FCB	Carta de Garantia	2.499.417,29	USD	2025-10-29	2026-04-27
FCB	Carta de Garantia	3.148.360,57	USD	2025-11-18	2026-05-17
UBA	Carta de Garantia	1.317.145,87	USD	2025-10-01	2026-03-15
UBA	Carta de Garantia	1.413.027,75	USD	2025-10-09	2026-03-22
UBA	Carta de Garantia	1.512.011,62	USD	2025-10-21	2026-03-14
UBA	Carta de Garantia	517.450,16	USD	2025-11-28	2026-04-27
UBA	Carta de Garantia	1.516.649,45	USD	2025-11-21	2026-04-05
UBA	Carta de Garantia	2.488.905,25	USD	2025-11-28	2026-04-27
UBA	Carta de Garantia	1.200.000,00	USD	2025-12-18	2026-05-17



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

**2024**

Banco	Tipo	Montante	Moeda	Abertura	Maturidade
ABSA	Carta de garantia	5.012.645,15	USD	2024-10-18	2025-01-31
ABSA	Carta de garantia	2.267.489,32	USD	2024-11-15	2025-02-19
ABSA	Carta de garantia	1.391.632,22	USD	2024-10-14	2025-02-01
ABSA	Carta de garantia	1.217.169,24	USD	2024-12-06	2025-02-22
BCI	Carta de garantia	1.272.285,84	USD	2024-09-20	2025-01-18
BCI	Carta de garantia	2.680.981,94	USD	2024-09-24	2025-01-22
BCI	Carta de garantia	805.244,20	USD	2024-10-30	2025-02-27
BCI	Carta de garantia	2.557.756,05	USD	2024-11-12	2025-03-12
BCI	Carta de garantia	389.408,71	USD	2024-11-25	2025-03-25
BCI	Carta de Garantia	1.360.182,95	USD	2024-11-28	2025-03-28
BCI	Carta de Garantia	2.653.156,20	USD	2024-12-10	2025-04-09
BCI	Carta de Garantia	3.047.871,37	USD	2024-12-09	2024-04-08
FCB	Carta de Garantia	4.444.264,36	USD	2024-11-08	2025-02-28
FCB	Carta de Garantia	3.371.832,44	USD	2024-11-21	2025-03-03
FCB	Carta de Garantia	4.066.053,16	USD	2024-12-16	2025-03-17
FCB	Carta de Garantia	1.203.240,40	USD	2024-11-29	2025-03-19
FCB	Carta de Garantia	732.905,25	USD	2024-11-29	2025-03-19
FCB	Carta de Garantia	617.781,45	USD	2024-11-29	2025-03-19
BNI	Carta de Garantia	725.430,90	USD	2024-12-03	2025-04-02
BNI	Carta de Garantia	2.171.595,40	USD	2024-12-03	2025-04-02
UBA	Carta de Garantia	522.621,80	USD	2024-10-07	2025-01-31
UBA	Carta de Garantia	270.045,63	USD	2024-10-21	2025-02-15
UBA	Carta de Garantia	810.110,59	USD	2024-11-01	2025-03-01
UBA	Carta de Garantia	2.413.536,34	USD	2024-11-15	2025-03-15
UBA	Carta de Garantia	2.583.336,30	USD	2024-11-21	2025-03-21
UBA	Carta de Garantia	1.137.836,46	USD	2024-12-04	2025-04-03
UBA	Carta de Garantia	353.121,66	USD	2024-12-04	2025-04-03
UBA	Carta de Garantia	1.734.236,45	USD	2024-12-04	2025-04-03
Moza	Carta de Garantia	3.800.262,14	USD	2024-10-23	2025-02-20
SGM/Vista Bank	Carta de Garantia	294.467,69	USD	2024-12-30	2025-04-29
SGM/Vista Bank	Carta de Garantia	1.183.700,01	USD	2024-12-30	2025-04-29
Standard Bank	Carta de Garantia	20.000,00	USD	2024-07-15	2025-07-15

#### **Processos judiciais**

A Direcção Geral das Alfandegas (DGA) notificou a Petromoc a pagar 159,802,649 Meticais, referente as regularizações aduaneiras que alega não terem sido pagas ao Estado. Este processo está directamente relacionado com o processo 69/2014 da 3ª secção do Tribunal Fiscal da Cidade de Maputo, que tem como base a mesma notificação e que apenas foi dividida em duas partes. O diferendo sobre o imposto sobre combustível foi julgado no tribunal fiscal, tendo em 2017 a Petromoc ganho a causa. Porque os factores que ditaram a nulidade do processo e consequente ganho de causa a favor da Petromoc são os mesmos, acreditamos que se a DGA levar o processo a julgamento no Tribunal Aduaneiro, o mesmo será julgado improcedente.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

### 31. Gestão de risco, objetivos e políticas

#### 31.1 Justo valor

O valor escriturado dos activos e passivos financeiros da empresa aproxima-se do seu justo valor.

#### 31.2 Categorias de instrumentos financeiros

	<b>31-Dec-2025</b>	<b>31-Dec-2024</b>
Empréstimos e contas a receber	<b>10.823.960.573</b>	<b>15.184.009.707</b>
Clientes	2.897.286.285	5.368.923.946
Outros activos financeiros	6.790.710.688	7.743.528.387
Caixa e equivalentes de caixa	1.135.963.600	2.071.557.374
Passivos financeiros ao custo amortizado	<b>7.884.677.048</b>	<b>9.400.740.209</b>
Empréstimos obtidos	2.202.051.691	1.568.397.760
Fornecedores	4.271.272.357	4.247.847.013
Outros passivos financeiros	1.411.353.000	3.584.495.436
<b>Activos financeiros líquidos</b>	<b>2.939.283.525</b>	<b>5.783.269.498</b>

#### 31.3 Gestão de risco financeiro

A actividade da Petromoc encontra-se exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da Petromoc é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da Petromoc são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados.

A Petromoc revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

### 31.3.1 Risco da taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio é o risco de o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venham a flutuar em decorrência das alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da Petromoc podem ser afectadas pelas variações das taxas de câmbio MZN/EUR, MZN/USD, MZN/ZAR e MZN/GBP.

A tabela seguinte sumariza a exposição da Petromoc ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro:

	31-Dez-2025					
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	GBP
<b>Activo</b>						
Caixa e bancos	1.135.963.600	1.033.829.250	12	101.895.676	238.662	-
Clientes	2.897.286.285	2.890.442.057	(1.670)	6.845.899	-	-
Outros activos financeiros	6.790.710.688	6.790.710.688	-	-	-	-
	<u>10.823.960.573</u>	<u>10.714.981.995</u>	<u>(1.658)</u>	<u>108.741.575</u>	<u>238.662</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos bancários	2.202.051.691	1.845.448.032	-	356.603.659	-	-
Outros passivos correntes	6.520.799.059	6.520.799.059	-	-	-	-
Fornecedores	4.271.272.357	2.880.278.293	289.426	1.389.531.214,40	412.648,59	760.774,84
	<u>12.994.123.107</u>	<u>11.246.525.384</u>	<u>289.426</u>	<u>1.746.134.873</u>	<u>412.649</u>	<u>760.775</u>
<b>Posição líquida</b>	<u><b>(2.170.162.534)</b></u>	<u><b>(531.543.389)</b></u>	<u><b>(291.084)</b></u>	<u><b>(1.637.393.299)</b></u>	<u><b>(173.987)</b></u>	<u><b>(760.775)</b></u>

	31-Dez-2024					
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	GBP
<b>Activo</b>						
Caixa e bancos	2.071.557.374	1.982.570.576	1.462.544	85.819.221	1.705.033	-
Clientes	5.368.923.946	4.835.620.703	(67.451)	699.897.833	-	-
Outros activos financeiros	6.531.028.387	6.531.028.387	-	-	-	-
	<u>13.971.509.707</u>	<u>13.349.219.666</u>	<u>1.395.093</u>	<u>785.717.054</u>	<u>1.705.033</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos bancários	1.568.397.760	974.120.086	-	594.277.674	-	-
Outros passivos correntes	6.875.440.518	-	-	-	-	-
Fornecedores	4.247.847.013	2.856.852.949	289.426	1.389.531.214	412.649	760.775
	<u>12.691.685.291</u>	<u>3.830.973.035</u>	<u>289.426</u>	<u>1.983.808.888</u>	<u>412.649</u>	<u>760.775</u>
<b>Posição líquida</b>	<u><b>1.279.824.416</b></u>	<u><b>9.518.246.631</b></u>	<u><b>1.105.667</b></u>	<u><b>(1.198.091.834)</b></u>	<u><b>1.292.384</b></u>	<u><b>(760.775)</b></u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

Caso a taxa de câmbio variasse em 10% relativamente a cotação em vigor no final do exercício, o efeito desta variação no resultado antes de imposto seria:

	EUR	USD	ZAR	GBP
Cambio a 31.12.2025	75,72	64,52	3,89	82,62
Cambio a 31.12.2024	71,30	64,52	3,48	82,62
Saldo convertido a moeda de origem	(3.844)	(25.378.073)	(44.727)	(9.208)
Cambio+10%	83,29	70,97	4,28	90,88
Cambio+10% - saldo convertido	(320.192)	(1.801.132.629)	(191.385)	(836.852)
Variação	(29.108)	(163.739.330)	(17.399)	(76.077)

	Aumento/diminuição da taxa de cambio	Efeito em resultados antes de impostos
<b>31-Dec-2025</b>		
EUR	10%	(29.108)
EUR	-10%	29.108
USD	10%	(163.739.330)
USD	-10%	163.739.330
ZAR	10%	(17.399)
ZAR	-10%	17.399
<b>31-Dec-2024</b>		
EUR	10%	110.567
EUR	-10%	(110.567)
USD	10%	(119.809.183)
USD	-10%	119.809.183
ZAR	10%	129.238
ZAR	-10%	(129.238)

As taxas de câmbio vigentes a data de reporte eram as seguintes:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024	
Rand Sul-Africano	3,89	3,48	12%
Dólar Norte- Americano	64,52	64,52	0%
Euro	75,72	71,30	6%
Libra esterlina	82,62	82,62	0%



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Meticais)

**31.3.2 Risco de crédito**

O risco de crédito da empresa é principalmente atribuível às contas de clientes e outros devedores. A exposição ao risco de crédito é monitorada pela administração numa base contínua. Os montantes apresentados no balanço são líquidos das perdas por imparidades para créditos de cobrança duvidosa, estimada pela administração da empresa com base na experiência anterior. A empresa não tem uma concentração significativa do risco de crédito para a qual não tenha sido criada provisão para créditos de cobrança duvidosa no final do período.

O montante escriturado dos activos financeiros representa a exposição máxima da empresa ao risco de crédito sem ter em consideração qualquer caução prestada:

	<u>31-Dec-2025</u>	<u>31-Dec-2024</u>
Clientes	2.897.286.285	5.368.923.946
Outros activos financeiros	6.790.710.688	7.743.528.386
Bancos	1.100.423.800	1.984.909.913
	<u><b>10.788.420.773</b></u>	<u><b>15.097.362.245</b></u>

**31.3.3 Risco de taxa de juro**

A empresa está exposta ao risco de taxa de juro de fluxos de caixa em relação aos seus empréstimos de taxa variável e aplicações de curto prazo, o que pode ter impacto sobre os fluxos de caixa desses instrumentos. A exposição ao risco de taxa de juro é gerido através do sistema de gestão de tesouraria, que permite a empresa maximizar os retornos enquanto minimiza riscos.

A quantia escriturada dos instrumentos financeiros sujeitos a taxa de juros à data do relato é resumida como segue:

	<u>31-Dec-2025</u>	<u>31-Dec-2024</u>
Bancos	1.100.423.800	1.984.909.913
Empréstimos obtidos	(2.202.051.691)	(1.568.397.760)
	<u><b>(1.101.627.891)</b></u>	<u><b>416.512.153</b></u>
Variação na taxa de juro em 50pb	(5.508.139)	2.082.560,77
<b>Impacto no resultado antes de impostos</b>	<u><b>(5.508.139)</b></u>	<u><b>2.082.561</b></u>

*Sensibilidade da taxa de juro*

O impacto de um aumento/redução de 50 pontos-base nas taxas de juro, com todas as outras variáveis constantes teria um efeito positivo de 5.508.139 Meticais (2.082.561), correspondente ao aumento/diminuição no lucro antes de impostos.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

#### 31.3.4 Gestão de risco de capital

A empresa gere o seu capital de forma a assegurar que a Empresa se mantém operacional enquanto maximiza o retorno aos sócios.

A estrutura de capital da Empresa consiste em dívida, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio ajustado. A Empresa monitora o financiamento com base na relação entre o valor da dívida e o capital próprio. O rácio é calculado como a relação entre a dívida líquida e o capital próprio ajustado (conforme definido abaixo).

A dívida líquida consiste em empréstimos sujeitos a juros, empréstimos dos sócios, outras dívidas de longo prazo, caixa e equivalentes de caixa. O capital próprio ajustado consiste em capital social, lucros acumulados e reservas não distribuíveis.

O rácio da dívida líquida em relação ao capital próprio (rácio de alavancagem) no final do período era conforme segue:

	<u>31-Dec-2025</u>	<u>31-Dec-2024</u>
Dívida	2.202.051.691	1.568.397.760
Menos: Caixa e bancos	1.135.963.600	2.071.557.374
<b>Dívida Líquida</b>	<b><u>1.066.088.091</u></b>	<b><u>(503.159.614)</u></b>
Capital próprio ajustado	<b><u>1.214.021.318</u></b>	<b><u>872.291.566</u></b>
Rácio de alavancagem	88%	-58%

#### 31.3.5 Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é risco da Petromoc não ter capacidade financeira para honrar seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitora periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com o recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e exfluxos de caixa, bem como os respectivos gastos de liquidez.

O objectivo da Petromoc é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras e a cobrança de valores provenientes das vendas e prestações de serviços.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Meticais)

A situação dos compromissos da empresa a 31 de Dezembro:

<b>31 de Dezembro de 2025</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>Mais de 2 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos bancários	892.734.886,00	1.309.316.805,00	-	2.202.051.691,00
Fornecedores	4.271.272.357,00	-	-	4.271.272.357,00
Outros passivos financeiros	1.411.353.000,00	-	-	1.411.353.000,00
	<b>6.575.360.243,00</b>	<b>1.309.316.805,00</b>	-	<b>7.884.677.048,00</b>
<b>31 de Dezembro de 2024</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>Mais de 2 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos bancários	504.013.319,00	1.064.384.441,00	-	1.568.397.760,00
Fornecedores	4.247.847.013,00	-	-	4.247.847.013,00
Outros passivos financeiros	3.434.495.436,00	-	-	3.434.495.436,00
	<b>8.186.355.768,00</b>	<b>1.064.384.441,00</b>	-	<b>9.250.740.209,00</b>

### 32. Eventos Subsequentes

Após a data de relato, e em particular a partir de 28 de Fevereiro de 2026, registou-se uma escalada significativa do conflito no Médio Oriente envolvendo os Estados Unidos da América e o Irão, com impactos relevantes nos mercados internacionais de energia.

O conflito tem originado perturbações na produção e, sobretudo, no transporte de petróleo e gás natural, nomeadamente devido às restrições no Estreito de Ormuz, uma rota crítica por onde transita uma parte significativa do abastecimento energético global.

Como consequência, verificou-se elevada volatilidade nos preços do petróleo, incluindo aumentos significativos durante o período de maior intensidade do conflito, bem como pressões adicionais sobre os custos de transporte, seguros e cadeias de abastecimento a nível global.

No contexto de Moçambique, país fortemente dependente da importação de produtos petrolíferos, e considerando que uma parte substancial dessas importações está exposta a rotas e mercados afectados pelo conflito, estes desenvolvimentos poderão ter impactos relevantes ao nível dos custos de aquisição, preços de venda, margens operacionais e disponibilidade futura de produtos.

Atendendo ao facto de estes eventos terem ocorrido após 31 de Dezembro de 2025, e não constituírem evidência de condições existentes à data da posição financeira, os mesmos são considerados eventos não ajustáveis, nos termos da NCRF 5 – Acontecimentos após a data do balanço.

O Conselho de Administração está a acompanhar a evolução do conflito e a avaliar continuamente os seus potenciais impactos nas operações, liquidez e desempenho financeiro da Empresa. À data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não é possível estimar com fiabilidade o impacto financeiro futuro decorrente destes eventos.



**petromoc**

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Montantes expressos em Meticals)*

---

Com excepção das situações referidas acima, até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a Empresa que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeram divulgações nas mesmas.

O Contabilista Certificado

Emílio Samuel Mabalene

Contabilista Certificado nº 17/CC/OCAM/2012

O Conselho de Administração



16 16 16 16



**petromoc**  
Sempre Presente